

Jorge Macedo – Horta, 22 de Novembro de 2006

Debate do Plano e Orçamento 2007

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente Senhora e Senhores Membros do
Governo

É sempre assim!

Depois da euforia dos primeiros tempos, alimentada nas expectativas e nos desejos que se querem concretizados.

Depois das desculpas sobre os insucessos, quase sempre atirados para a “culpa alheia”.

Depois do “estado de graça” insuflado pelo “benefício da dúvida” e da benevolência que vai “almofadando” os erros de principiante, a desilusão ganha forma em cima dos resultados que não aparecem e que retratam o nosso atraso nominal e comparativo.

Aparecem então os sinais de impaciência para “aturar” os erros repetidos e os insucessos começam a minar a confiança. É assim na vida – é assim na política!

Estávamos em plena Primavera de 2006, quando V. Exa. – Sr. Presidente do Governo – sentiu a necessidade de subir ao “palco”, para encenar o que chamou a “*nova geração de políticas*”.

Boa tentativa para camuflar os insucessos e “martelar”, por via do reboliço mediático, a “curva” descendente da confiança. Acontece que não conseguiu nem uma coisa nem outra!

E não conseguiu porque, cometeu 3 erros de palmatória:

1º - Encenou uma realidade virtual – pura realidade virtual;

2º - Fê-lo como se o seu governo não tivesse nem “passado”, nem “tempo”;

3º - Reconheceu **explicitamente**, com 1 ano e meio de mandato, a incapacidade instalada na sua política e no seu governo.

O tempo voa e V. Exa. já leva 10 anos de governação, sempre bem recheada de milhões, sempre mais milhões. ..., Os resultados é que não batem certo com os milhões!

Também por isso “irrequietam-se”, quando confrontados com os resultados, “incomodam-se” quando questionados sobre os objectivos e perdem a “serenidade” quando exigimos que quantifiquem os objectivos a atingir, ..., com os milhões.

Qualquer documento de planeamento tem de revelar “preto no branco”, onde estamos, por onde vamos e onde queremos chegar. O mesmo é dizer, sem “gaguejar”, qual é a estratégia, os objectivos e as metas a atingir.

Tem de explicitar as “*unidades de medida*” para avaliar o sucesso ou insucesso dos investimentos que se propõem concretizar e nunca constituir-se um “peditório”, ou um

“repositório” de projectos, cuja justificação não se descobre em lado nenhum.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente, senhores Membros do Governo

Aquilo a que V. Exas. chamam de Plano é apenas a **conta do “deve e haver”**, dos milhões, para ir gastando na “lista das compras” para 2007.

V. Exas. são os “campeões do desperdício”!

Não vos ocorreu ou não quiseram correr o risco de quantificar os objectivos a alcançar com os milhões do orçamento, expondo-se à avaliação comparativa do vosso desempenho?

Preferem antes, resguardar-se na “camuflagem” da vossa “máquina de propaganda”.

V. Exas. são os “campeões da propaganda”!

Sistema de Transportes Marítimos Mercadorias – Gestão de Tráfego de Mercadorias

Naquilo que V. Exas. chamam “Transportes Marítimos”, continuam sem dedicar uma linha ao conceito de Sistema Integrado de Transporte Marítimos de Mercadorias.

Não chega afirmar que vão *“dar continuidade à política de reforço das infra-estruturas portuárias necessárias à melhoria das acessibilidades internas e externas”*, fim de citação. Isto não é nada!

Onde está pensada a criação de Plataformas ou **Centros de Logística?**

Se não sabem deviam saber, que “transporte marítimo de mercadorias”, já há muitos anos que deixou de ser, “navios para navegar e portos para atracar”.

Hoje são os “centros de logística” os instrumentos de gestão do Sistema. Só por esta via se promovem ganhos de eficiência e competitividade. Isto é que acrescenta valor!

Falar em “Melhorar a eficácia dos serviços correlacionados com as operações portuárias, de modo a racionalizar os custos”, essas são as vossas palavras, ..., já foi “chão que deu uvas”, ..., há duas décadas atrás!

Há muito que a teoria da “eficácia” deu lugar à gestão integrada de Sistemas (de Transportes Marítimos), onde é valorizada a vertente da gestão do tráfego e da eficiência na concentração e distribuição do produto transportado.

É triste, mas é o que escreveram!

V. Exas. continuam, “congelados” no “tempo”!

Sistema de Transportes Marítimos de Passageiros

No Sistema de transporte marítimo de passageiros inter – ilhas, o que afirmam só pode ser “piada”, à qual juntam a “pérola” com que “brindam” um sector, tão estratégico quanto malbaratado pelo vosso governo.

Ouçam o que escreveram: - “Na área do tráfego de transporte de passageiros inter ilhas estão previstas acções

de apoio a embarcações de passageiros e construção de novos navios e a continuação da obra do terminal marítimo de P. Delgada”, fim de citação.

É “piada”! Só pode!

Depois do desastre que foi a operação de transporte marítimo de passageiros, versão 2006, insistem em continuar a dar “tiros abaixo da linha de água” e a enterrar os milhões do orçamento.

Fica a pergunta: querem mesmo um Sistema de transporte marítimo de passageiros ou isso traduz a vossa total incapacidade?

Já ninguém acredita numa única palavra daquilo que V. Exas. anunciam, tal é o rol de afirmações que a prática se encarrega de desmentir!

E em 2007? Como vai ser? Em coerência, ..., um novo desastre? De desastre em desastre até ao “afundamento” total!

V. Exas. são os “campeões da trapalhada”!

Sistema de Transportes Aéreos

Nas vossas palavras, *“O Programa (...) de Transportes Aéreos é (...) um conjunto de 4 projectos e acções articulados entre si que permitem alcançar os **objectivos** definidos para a área dos transportes aéreos”*.

Peritem como? Que objectivos? Zero, virgula, zero, zero!

O que não está escrito em lado nenhum e os açorianos querem saber, é se e quando irão viajar inter-ilhas e para o exterior com custos mais reduzidos!

O que os açorianos querem saber – e que V. Exas. não dizem em lado nenhum – é se em 2007 as operadoras de serviço público de transporte aéreo para o exterior, vão disponibilizar aos açorianos tarifas PEX e promocionais, como acontece no serviço público para a Madeira.

O que os Açorianos não aceitam, é que este Governo Regional, curvado a Lisboa, só tenha para dizer-nos que as

passagens vão ter de aumentar, porque o Governo da República “não quer gastar mais com o transporte aéreo de e para os Açores”.

V. Exas. são os “campeões da resignação”!

Conclusão

Senhor Presidente,

Senhores Deputados,

Senhor Presidente, senhores Membros do Governo.

Este vosso Plano, que é, supostamente, o vosso instrumento de planeamento, é uma tristeza e devia envergonhar-vos.

V. Exas. esbarram nos conceitos, tropeçam nos milhões, afundam-se nas contradições e obrigam os açorianos a disputar a “Liga dos Últimos”.

Incapazes de identificar objectivos, metas e resultados a atingir, fogem deles como “o diabo da cruz”!

Desgastado, desorientado e “fora de prazo” este Governo estourou!

Com a borda “debaixo de água”, não sabem para onde vão, nem sabem onde é que chegam!

V. Exas. são os “campeões do tempo perdido”

Disse.